

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Dieese: 93% das categorias de trabalhadores tiveram ganho real em 2009

18/06/2010

A queda de 0,2% do PIB em 2009 não impediu que a maior parte das categorias de trabalhadores conquistasse aumentos reais dos pisos salariais durante o período. É o que mostra levantamento do Dieese. De 635 categorias pesquisadas, 93%, ou 590, conquistaram elevações reais. Outras 17 (2,7%) obtiveram a reposição da inflação com base no INPC. As 28 (4,4%) categorias restantes apuraram reajustes abaixo do índice.

O setor com os melhores resultados foi o rural, em que cerca de 97% dos pisos apresentaram aumento real no ano passado. Nesse caso, não houve reajuste abaixo do INPC em nenhuma negociação. De acordo com o Dieese, esse fenômeno pode ser explicado, entre outras razões, pela proximidade dos valores dos pisos com o valor do salário mínimo oficial, de R\$ 465, em 2009. A indústria obteve os resultados mais favoráveis, com maior proporção de aumentos reais acima de 10%, mas é também neste setor em que houve a maior perda do piso salarial, na faixa entre 6,01% a 7% abaixo do índice do IBGE.

No comércio, houve concentração dos reajustes nas faixas de aumento real entre 2,01% a 6% acima do INPC, em especial na faixa de 5,01% a 6%, que corresponde à faixa do ganho real do salário mínimo oficial. No setor de serviços, há maior incidência de reajustes abaixo da variação do INPC e a maior proporção de reajustes iguais ao índice e com aumentos reais de até 2% entre os segmentos analisados. O Dieese ressaltou, contudo, que isso não significa que os menores pisos salariais estejam concentrados nos serviços.

Geral

Os ganhos em geral se concentraram nas faixas de 0,01% a 4% de aumento real. Cerca de 48% dos pisos salariais estão localizados nessa faixa. Em valores absolutos, metade dos pisos ficou abaixo de R\$ 540 mensais. O setor rural é o que apresenta a maior concentração de salários baixos: quase 60% dos pisos do setor localizaram-se na faixa de R\$ 500,01 a R\$ 600. No comércio, pouco mais de 40% dos pisos estão na mesma faixa e, na indústria pouco menos de 40% ganham esses valores, índice que fica em cerca de 30% no setor de serviços.

O Dieese chama atenção para o fato de a imensa maioria dos pisos salariais apresentar valores bastante próximos ao salário mínimo. Em 2009, cerca de 6% dos pisos analisados possuíam o mesmo valor do mínimo, e 57% valiam entre 1,01 e 1,25 salários mínimos. "Se por um lado é possível destacar o bom desempenho da negociação dos pisos salariais em 2009 no que diz respeito, especificamente, aos reajustes, por outro, chama atenção o fato de que os valores dos pisos ainda são fortemente referenciados pelo salário mínimo", avaliou a entidade.